

BOLETIM DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

21 DE JULHO DE 2025

O consumo total de energia cresceu 2,1% no segundo trimestre de 2025.

Consumo em junho de 2025: o consumo consolidado de energia elétrica, cativo e livre, incluindo a receita não faturada (3.330 GWh) do Grupo Energisa cresceu 7,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior, impactado, principalmente, pelas classes residencial e a industrial. Já o crescimento do consumo, desconsiderando a receita não-faturada, apresentou evolução de 1,6% e totalizou 3.355 GWh. A maioria dos dias com temperaturas acima média, sobretudo no Mato Grosso e Rondônia contribuiu, bem como bom desempenho das indústrias de alimentos, minerais e óleo & gás, impulsionadas por novas cargas, ampliações e aumento da produção.

No mês, 6 das 9 distribuidoras apresentaram alta no consumo de energia em suas áreas de concessão, em especial a EMT (+5,4%), ETO (+6,6%) e EAC (+4,8%), impulsionadas principalmente pelo aumento da classe residencial, com temperaturas acima da média e calendário de leitura à maior na Energisa Tocantins.

No resultado agregado do Grupo, a classe residencial também obteve o maior crescimento de consumo no mês (4,5%), com alta em 6 das 9 empresas aumentando o consumo, sobretudo nas empresas as empresas com as maiores taxas de crescimento: EMT, ETO e EAC. Além dos fatores já citados, a aumento de consumidores na EAC e ETO também foi decisivo, diante da expansão imobiliária local, além de investimentos na rede, como a interligação de Cruzeiro do Sul (AC).

A classe industrial registrou alta de 1,3%, com 7 distribuidoras em alta, em especial a ETO (+14,0%), com destaque para a produção de calcário e alimentos, ESE (12,5%), sobretudo óleo e gás, e ESS (+6,6%), com destaque para peças veículos, bebidas e derivados de cana. Já a classe comercial apresentou queda de -1,1%, bem como a classe rural, com recuo no consumo de 3,2%. Em ambas a EMS apresentou a principal queda, afetada pelo calendário de faturamento 1,1 dia menor, clima mais ameno e impactos da mini e micro geração distribuída.

Consumo no segundo trimestre de 2025: o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre, com receita não-faturada (10.490 GWh) evoluiu 2,1% e ficou próximo da estabilidade (10.517 GWh) quando excluímos a receita não-faturada. Em 2 dos 3 meses do trimestre houve alta do consumo, porém a redução de consumo em abril/25 limitou o desempenho do trimestre, em meio às temperaturas abaixo

de 2024, e calendário de faturamento menor na maioria das empresas. A base alta no 2T24 também impediu alta mais intensa. (11,1% - maior taxa em 21 anos).

Entre as 9 distribuidoras, 4 apresentaram crescimento no consumo: ETO (3,9%), ESE (3,5%), EMT (+3,2%) e EPB (+2,8%), motivadas pelo aumento de consumidores, bom desempenho da indústria na ETO e ESE, evolução da renda sobretudo no Nordeste. Por outro lado, as concessões que apresentaram as maiores quedas foram EMS (-8,3%) e ESS (-2,5%), diante base alta, visto que o mercado de ambas havia avançado acima de 2 dígitos no 2T24, clima mais ameno, efeitos da geração distribuída, além do calendário de faturamento menor em 2 dos 3 meses.

Quanto ao desempenho das classes, houve alta no consumo industrial (+2,1%) e residencial (+0,8%). Por sua vez, as classes a comercial (-2,9%) outros e rural tiveram retração do consumo, limitadas especialmente pelo desempenho da EMS, diante da base alta, temperaturas mais baixas e chuvosa que no 2T24, além do calendário de faturamento menor em 2 dos 3 meses, e dos efeitos de MMGD.

Consumo nos seis primeiros meses de 2025: o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre, com receita não faturada, avançou 1,0% (21.038 GWh) Quando desconsideramos a receita não-faturada, a evolução no semestre foi de 0,6% frente ao mesmo período do ano anterior. A alta só não foi mais intensa em função da base alta no 1º semestre de 2024 (11,5% - maior taxa em 21 anos), em meio aos efeitos do El Niño e ondas de calor. Entre as 9 distribuidoras, 5 apresentaram crescimento no consumo, sendo as concessões da EPB (+3,7%) e EMT (+1,5%) os destaques. Em 2025, o efeito do clima foi menos intenso em 2025 que em 2024, embora as temperaturas tenham seguido acima da média na maioria das áreas de concessão, em especial no Sudeste. Outro ofensor foi o calendário de leitura de faturamento menor em 3 dos 6 meses do ano. Por sua vez, a indústria seguiu com aumento de produção, com ligações de novas cargas, e expansões. A melhora nos indicadores de renda frente a 2024, em especial no Nordeste e Norte também contribuiu para o aumento do consumo de energia. Dessa forma, a classe residencial (+1,9%) e industrial (+2,8%) direcionaram a expansão do consumo nos primeiros meses de 2025. Vale destacar o desempenho dos clientes do mercado livre, impulsionados pelas migrações, novas cargas, ampliações e aumento de consumo nos clientes industriais.

Energisa Consolidada – Mercado de Energia nos seis primeiros meses de 2025

Descrição Valores em GWh	Mês		Trimestre		Acumulado	
	jun/25	Var. %	2T25	Var. %	6M25	Var. %
Residencial	1.356,7	+ 4,5	4.335,9	+ 0,8	8.876,7	+ 1,9
Industrial	739,9	+ 1,3	2.261,2	+ 2,1	4.434,5	+ 2,8
Cativo	81,6	- 22,7	250,5	- 26,2	506,3	- 25,6
Livre	658,3	+ 5,3	2.010,7	+ 7,2	3.928,2	+ 8,1
Comercial	575,3	- 1,1	1.817,7	- 2,9	3.706,5	- 1,8
Cativo	360,2	- 11,3	1.146,7	- 14,4	2.343,6	- 13,5
Livre	215,1	+ 22,6	671,0	+ 26,1	1.362,9	+ 27,6
Rural	279,1	- 3,2	847,1	- 0,7	1.707,0	- 1,8
Cativo	251,8	- 7,0	765,3	- 4,6	1.525,8	- 6,2
Livre	27,2	+ 55,8	81,7	+ 60,5	181,2	+ 64,6
Outros	404,1	- 0,3	1.255,1	- 1,9	2.458,8	- 2,2
Cativo	340,2	- 4,6	1.066,3	- 5,9	2.100,3	- 5,6
Livre	63,9	+ 32,0	188,8	+ 29,5	358,5	+ 23,5
1 Vendas de energia no mercado cativo	2.390,5	- 1,9	7.564,8	- 4,4	15.352,7	- 3,7
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	964,5	+ 11,3	2.952,3	+ 13,4	5.830,7	+ 14,3
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	3.355,0	+ 1,6	10.517,0	- 0,0	21.183,4	+ 0,6
4 Fornecimento não faturado	-24,4	- 87,2	-26,7	- 89,2	-145,5	- 33,8
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	3.330,6	+ 7,0	10.490,4	+ 2,1	21.038,0	+ 1,0

Empresas	Mês				Trimestre				Acumulado			
	Vendas de energia (GWh)				Vendas de energia (GWh)				Vendas de energia (GWh)			
	Mercado Cativo + TUSD	Var. ⁽¹⁾ (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. ⁽¹⁾ (%)	Mercado Cativo + TUSD	Var. ⁽¹⁾ (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. ⁽¹⁾ (%)	Mercado Cativo + TUSD	Var. ⁽¹⁾ (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. ⁽¹⁾ (%)
Região Norte	718,7	+ 4,2	714,5	+ 10,0	2.147,4	+ 0,6	2.178,8	+ 3,4	4.133,6	+ 0,2	4.138,7	+ 1,1
Energisa Tocantins (ETO)	282,2	+ 6,6	278,9	+ 6,1	829,8	+ 3,9	837,1	+ 4,2	1.548,7	+ 2,5	1.556,5	+ 2,7
Energisa Acre (EAC)	105,0	+ 4,8	102,3	+ 14,1	323,3	- 0,9	327,5	+ 3,1	640,3	- 0,1	638,0	+ 0,9
Energisa Rondônia (ERO)	331,6	+ 2,1	333,2	+ 12,2	994,3	- 1,6	1.014,1	+ 2,7	1.944,6	- 1,4	1.944,2	- 0,1
Região Nordeste	762,7	+ 2,5	750,2	+ 5,1	2.438,2	+ 3,1	2.456,5	+ 5,9	4.909,7	+ 3,7	4.912,0	+ 4,0
Energisa Paraíba (EPB)	500,4	+ 2,9	493,7	+ 4,9	1.584,8	+ 2,8	1.599,3	+ 5,8	3.183,4	+ 3,7	3.183,7	+ 4,2
Energisa Sergipe (ESE)	262,3	+ 1,7	256,6	+ 5,6	853,5	+ 3,5	857,2	+ 6,2	1.726,3	+ 3,6	1.728,3	+ 3,8
Região Centro-Oeste	1.338,7	+ 0,7	1.337,2	+ 7,9	4.239,4	- 1,1	4.193,9	+ 0,7	8.602,4	- 0,6	8.478,5	- 0,4
Energisa Mato Grosso (EMT)	878,7	+ 5,4	886,3	+ 10,5	2.745,0	+ 3,2	2.746,5	+ 4,0	5.412,7	+ 1,4	5.356,4	+ 1,5
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	460,0	- 7,2	450,8	+ 3,0	1.494,4	- 8,3	1.447,4	- 5,1	3.189,7	- 3,8	3.122,1	- 3,6
Região Sul/Sudeste	534,9	- 1,0	528,7	+ 3,7	1.692,0	- 2,2	1.661,2	- 1,1	3.537,8	+ 0,0	3.508,7	+ 0,2
Energisa Minas Rio (EMR)	157,9	- 2,7	160,6	+ 4,4	499,5	- 1,6	496,7	+ 0,2	1.032,3	+ 1,5	1.030,8	+ 2,2
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	377,0	- 0,3	368,2	+ 3,4	1.192,5	- 2,5	1.164,5	- 1,6	2.505,5	- 0,6	2.477,9	- 0,6
Total (Distribuidoras)	3.355,0	+ 1,6	3.330,6	+ 7,0	10.517,0	- 0,0	10.490,4	+ 2,1	21.183,4	+ 0,6	21.038,0	+ 1,0

Nota: o consumo de energia por classe em cada distribuidora está disponível no site ri.energisa.com.br.

Perdas Totais (%)

Perdas Totais % Energia Injetada (12 meses)	2T24	3T24	4T24	1T25	abr/25	mai/25	2T25	Limite regulatório (*)
EMR	8,56	8,67	8,29	7,91	7,88	7,93	7,84	9,99
ESE	10,27	10,24	10,15	9,97	9,98	9,79	9,80	10,97
EPB	12,23	12,26	12,20	12,10	12,20	12,09	12,11	12,33
EMT	14,27	14,56	13,84	14,05	13,70	14,23	13,72	11,88
EMS	12,41	11,83	11,16	11,40	11,01	11,51	10,89	12,61
ETO	10,68	10,58	10,21	9,98	9,96	9,83	9,62	13,43
ESS	6,39	6,18	5,98	6,24	5,99	6,30	6,11	6,80
ERO	22,57	22,04	21,16	20,95	20,95	21,30	20,36	19,27
EAC	15,22	14,89	14,54	14,47	14,40	15,17	13,78	16,38
Energisa Consolidada	12,94	12,83	12,32	12,34	12,17	12,45	12,04	12,34

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada.
(*) Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

i) As informações apresentadas nesse boletim se tratam de dados preliminares e não são auditados pelos auditores independentes;
(ii) não representam a antecipação de informações financeiras pela Companhia; e (iii) no mês de fechamento de trimestre, as informações poderão ser encontradas com mais detalhes no Release de Resultados.

[Clique aqui](#) para acessar as tabelas por empresa em Excel.

Esclarecimentos e informações adicionais: ri@energisa.com.br